



## A MULHER NO CINEMA BRASILEIRO da personagem à cineasta

Como parte integrante do Mês do Cinema Brasileiro, a Cinemateca do MAM iniciará na sexta-feira 29 um conjunto de manifestações subordinadas ao tema A MULHER NO CINEMA BRASILEIRO, compreendendo um ciclo de exhibições, debates e exposição fotográfica

O ciclo de exhibições abordará a atuação da mulher nos diversos setores do cinema brasileiro - como atriz, diretora, produtora ou técnica. Serão também exibidos filmes traçando as transformações do personagem feminino no cinema de ficção - desde clássicos como LABIOS SEM BEIJOS (Humberto Mauro, 1930) e ALMA CAMPONESA (Julio de Moraes, 1929) até uma amostragem contemporânea, através de, entre outros, MEMÓRIA DE HELENA (David Neves, 1969) e MÃOS VAZIAS (Luis Carlos Lacerda, 1972). O ciclo terá 3 sessões diárias (16h30, 18h30 e 20h30), sendo a sessão de 18h30 particularmente reservada a filmes dirigidos por cineastas, desde PINGUINHO DE GENTE (Gilda de Abreu, 1949) até O SEGRÊDO DA ROSA (Vanja Orico, 1974)

Estão previstos dois debates, nos dias 30 (sábado, 20h30) e 2 (terça, 18h30). O primeiro deles com atrizes e cineastas do cinema brasileiro anterior aos anos cinquenta. O segundo, com participantes dos diversos setores do cinema brasileiro contemporâneo. Ambos os debates estão franqueados ao público.

Paralelamente, estará aberta no andar térreo do Bloco de Exposições do MAM uma Mostra Iconográfica da mulher no cinema brasileiro, desde sua atuação como atriz (posição mais integrada a uma estrutura previamente determinada: o personagem-imagem) ao trabalho como técnica dentro dos laboratórios e organizações afins, numa ação real dentro do contexto cultural, através do exercício de um pensamento criador: uma linguagem. Este trabalho realizou-se quase subterraneamente através dos anos e será agora divulgado. A Mostra Iconográfica homenageará três nomes - representando simbolicamente a ação da mulher no cinema brasileiro: Carmen Santos, Gilda de Abreu e Lia Torá.

O ciclo de exhibições foi organizado com a colaboração do Instituto Nacional do Cinema, EMBRAFILME, CINEDIA, Museu da Imagem e do Som de São Paulo, Fundação Cinemateca Brasileira, Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro e Família Lia Torá. A Mostra Iconográfica contou com a colaboração de Pedro Lima, Berenice Seabra, Michel do Espírito Santo e Alricelia Menezes. O planejamento geral foi realizado por uma equipe composta por Lucila Avelar, Rose Lacreta, Lygia Pape, Susana Moraes, Mari-za Leão, Tereza Trautman e Isadora.

PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA NO VERSO

A MULHER NO CINEMA BRASILEIRO  
da personagem à cineasta  
ciclo, debates & exposição organizados pela  
Cinemateca do Museu de Arte Moderna

sessões às 16h30, 18h30 e 20h30 no auditório da Cinemateca  
exposição aberta de 12h às 19h no andar térreo do Bloco de Exposições

programa integrado no  
MES DO CINEMA BRASILEIRO  
agosto 1975  
29 de agosto a 5 de setembro

Colaboram na organização deste ciclo:  
Instituto Nacional do Cinema, EMBRAFILME,  
CINEDIA, Museu da Imagem e do Som de  
São Paulo, Fundação Cinemateca Brasileira,  
Federação dos Cineclubes do Rio de  
Janeiro e Família Lia Torã.

PROGRAMA SUJEITO A PEQUENAS ALTERAÇÕES

sex 29	16h30	PANORAMA DO CINEMA BRASILEIRO, filme coletânea organizado por Jurandy Noronha.
	18h30	PINGUINHO DE GENTE de Gilda de Abreu, 1949. Com Anselmo Duarte, Vera Nunes, Lúcia Delor, Violeta Ferraz. Complemento: A FIANDEIRA de Ana Carolina e Paulo Rufino, 1970.
	20h30	LÁBIOS SEM BEIJOS de Humberto Mauro, 1930. Com Lelita Rosa, Paulo Morano, Didi Viana, Tamar Hoema. Complemento: CARMEN SANTOS de Jurandy Noronha, 1969.
sab 30	16h30	JARDIM DE GUERRA de Neville d'Almeida, 1968. Com Joel Barcellos e Maria do Rosário. Complemento: fragmento de O BANDIDO DA LUZ VERMELHA de Rogerio Sganzerla, 1968.
	18h30	UM CASO DE POLÍCIA de Carla Civelli, 1959. Com Glauce Rocha, Renato Consorte e Gloria Ladany. Complemento: DELÍRIO de Suzana Sereno, 1973.
	20h30	ALMA CAMPONESA de Julio de Moraes, 1929. Com Lia Torã, Sherman Ross, Agostinho Borgatto, Clélia Torã, Marisa Torã, Nina Reis. Após a exibição, debate.
dom 31	16h30	A FALECIDA de Leon Hirszman, 1968. Com Fernanda Montenegro e Ivan Cândido.
	18h30	Programa de curtametragens: A CINEMATECA APRESENTA e LA NOUVELLE CREATION de Lygia Pape, 1967. BEXIGA ANO ZERO de Regina Jehã, 1970. UMA VEZ FLAMENGO, SEMPRE FLAMENGO de Valquíria Salvã, 1970. DEBRET, AQUARELAS DO RIO de Raquel Ester Figner Sisson, 1970. IDA E VOLTA de Rose Lacreta, 1972. O CHORO DELE de Leilane Assunção, 1975. A ENTRE-VISTA de Helena Solberg, 1968.
	20h30	TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA de Arnaldo Jabor, 1973. Com Darlene Glória e Paulo Porto. Complemento: fragmento de O BEIJO de Flavio Tambellini, 1967.
seg 1	16h30	O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO de Glauber Rocha, 1969. Com Haurício do Valle, Othon Bastos, Odete Lara, Hugo Carvana.
	18h30	Programa de curtametragens: FREI RICARDO DO PILAR de Terezinha Huntz, 1971. SEMANA DE ARTE MODERNA de Suzana Amaral, 1973. CARLOS LEÃO de Susana Moraes, 1973. SANGRIA de Luna Alkalay, 1974. QUARTA FEIRA de Maria do Rosario, 1973. CIRCUITO DA CASA de Maria Eliza, 1974. LEILA PARA SEMPRE DINIZ de Sergio Rezendo & Mariza Leão.
	20h30	RAINHA DIABA de Antonio Carlos Fontoura, 1974. Com Hilton Gonçalves e Odete Lara. Complemento: fragmento de O HOMEM DO SPUTNIK de Carlos Manga, 1959. Com Oscarito e Norma Bengell.
ter 2	16h30	PORTO DAS CAIXAS de Paulo Cesar Saraceni, 1961. Com Irma Alvarez e Reginaldo Farias. Complemento: fragmento de O PADRE E A MOÇA de Joaquim Pedro de Andrade, 1965.
	18h30	Debate com realizadoras cinematográficas. Presença de Ana Carolina, Lygia Pape, Rose Lacreta, Leilane Assunção, Susana Moraes, Maria do Rosario, Mariza Leão.
	20h30	MEMÓRIA DE HELENA de David Neves, 1969. Com Rosa Maria Penna, Adriana Prieto e Arduí no Colasanti. Complemento: fragmento de PECADO MORTAL de Miguel Faria Jr, 1970.
qua 3	16h30	MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA de Julio Bressane, 1969. Com Márcia Rodrigues, Renata Sorrah, Anthero de Oliveira, Vanda Lacerda.
	18h30	GETULIO VARGAS de Ana Carolina T. Soares, 1974. Documentário de longa metragem. Complemento: A MÃO DO POVO de Lygia Pape, 1975.
	20h30	ANJO DO LODO de Luiz de Barros, 1951. Com Virginia Lane, Cláudio Nonelli e Manoel Vieira. Complemento: ADHEMAR GONZAGA de Julio Heilbron, 1969.
qui 4	16h30	METEORANGO KID, HERÓI INTERGALÁTICO de André Luiz Oliveira, 1969. Com Lula e Carlos Bastos.
	18h30	MÃOS VAZIAS de Luis Eduardo Lacerda de Freitas, 1972. Com Leila Diniz. Complemento: SERENO DESESPERO de Luis Eduardo Lacerda de Freitas, 1974.
	20h30	VAI TRABALHAR VAGABUNDO de Hugo Carvana, 1973. Com Hugo Carvana, Paulo Cesar Pereto, Valentina Godoy. Complemento: AMOR, CARNAVAL E SONHO de Paulo Cesar Saraceni, 1972.
sex 5	16h30	ALMA CAMPONESA de Julio de Moraes, 1929. Com Lia Torã, Sherman Ross. Complemento: BRASILEIROS EM HOLLYWOOD de Salvyano Cavalcanti de Paiva, 1970.
	18h30	Programa de média-metragens: OS ANTILHENSES de Norma Bahia Pontes, 1967. A MULHER E MERGENTE de Helena Solberg, 1974.
	20h30	ALMA CAMPONESA de Julio de Moraes, 1929. Com Lia Torã, Sherman Ross. Complemento: BRASILEIROS EM HOLLYWOOD de Salvyano Cavalcanti de Paiva, 1970.

as sessões assinaladas com o asterisco (\*) são com entrada franca